

PROVA DE AMOR

(FIM)

pouca coragem para a luta, porém seu contracto e tornar-se o mais lastimável e o mais capaz dos artistas daquela companhia.

Tarde embora, ali é que elle reconhecia quanto faziam-lhe falta os conselhos de sua esposa, a sua companhia meiga e animadora que fôra toda sua vida.

Resvalando de insuccesso em insuccesso, caminhando sem mais coragem para nada elle embarca para a California, para bem longe, para esquecer. Lá, em Hollywood, elle sabe do successo formidável de uma nova e grande estrella, Marilyn Burke. Procura-a. Quer vê-la, já que é tão famosa. Quando a observa, entretanto, reconhece, nella, uma das mais famosas estrellas daquela occasião, a sua esposa, Lily Clark. Ao lado della, um garoto, vivo e esperto, um mimo de criança: seu filho!

Encontram-se, enfrentam-se. Naquelle simples olhar, Lily comprehendeu, num segundo, toda a miséria daquelle pobre homem, cheio de presumpção e que, afinal, sem ella, nada mais era do que um simples e radical fracasso.

Perdoadas as suas faltas, Eddie colhe, dos labios de Marilyn Burke, a sua Lily Clark, esposa amorosa e dos braçinhos do seu filho adorado, a felicidade que ha tanto tempo lhe faltava e que já lhe ia tirando a coragem para continuar a viver...

O que as estrellas dizem das "estrellas,"

(FIM)

é do typo de mulher que não cede diante dos maiores obstaculos. O Sol, que illumina o seu signo, é que lhe dá a tenacidade desejada para não arredar um só passo do caminho que traça. Ella é das raras pessoas que poderá apagar tudo quanto já fez e começar tudo de novo, com o mesmo impeto e o mesmo entusiasmo.

Greta Garbo, a seguir, foi a que consideramos. Ella é de 18 de Setembro.

Greta Garbo está sob o signo da Virgem. E' o signal certo de pé firme nas suas resoluções e costumes. Deste mesmo principio é que ella tirou a sua pose maravilhosa e as suas attitudes desassombradas. Ella é uma esplendida artista e uma personalidade de grande valor. Ella está construída e protegida pelos seus astros Mercurio e Venus, para muito maior fama, ainda, do que a que a goza, presentemente. O anno proximo, sem duvida, será dos mais promissores e dos mais vantajosos para a grande estrella sueca.

Clara Bow, nascida a 29 de Julho, teve as seguintes considerações de Madame Wells:

O mysterioso e subtil planeta Mercurio é aquelle que exerce sua influencia sobre Clara Bow. Cada vez que ella se encontra em condições mais desfavoráveis e mais terríveis, ella sempre terá animo para a luta, para a victoria final. Ella deve tomar muito cuidado com as mulheres que a rodeiam. São muito má companhia para Clara Bow. Outrosim, precisa cuidar muito a serio da sua saúde. Precisa temperar seus costumes e cuidar das suas maneiras. Deve tomar muito cuidado com agua, este anno. Isto é: viagens sobre o oceano, sob lagos e, mesmo, com o banheiro do banho. Assim, é preciso que ella evite as mulheres, a agua e a imprensa...

Douglas Fairbanks Jr. interessou-nos a seguir. Elle é de 9 de Dezembro. Tudo lhe está sorrindo, presentemente bons films, boa esposa, tudo bom! Diz Madame Wells que elle se acha, presentemente, no periodo mais ameno de toda sua existencia.

Nada lhe acontecerá de anormal. Ao contrario: tudo lhe sorrir com muito carinho.

Perguntámos, depois, pela madrastra delle, Mary Pickford.

Está em situação critica. As suas presentes ambições talvez a levem á completa ruína artistica. Neptuno que annuncia cousas boas para Clara Bow, por exemplo, avançando pelo horoscopo de Mary Pickford já não dá os mesmos signaes. Homens que a rodeiam vão lhe causar serios aborrecimentos. Ella conservará, entretanto, suas maguas e seus aborrecimentos para si propria, por causa do seu grande espirito de sacrificio. Poderá vencer, ainda, mas é preciso que sua reacção seja immediata, violenta e decisiva. Deixe as suas idéas e gostos do publico.

Ouvimos estes commentarios, perguntámos, com a devida escrupulo, se Saturno e Urano não traziam, já-mais, boas noticias. Ella nos disse, exclamando:

Traz, com corteza! Norma Shearer, nascida a 10 de Agosto, é um exemplo disso. Saturno e Urano e mesmo o Sol estão illuminando o seu signo. O aspecto

do seu horoscopo, entretanto, é todo favoravel. Está, entretanto, bem em contraste com os caracteristicos de John Gilbert. Elle está soffrendo a má influencia destes astros e ella, os bons. As estrellas, neste anno, lutarão pelo successo de sua vida. A posição do Sol, no seu horoscopo para este anno, indica que ella terá muitas pessoas ao redor, auxiliando com interesse intenso e desinteressado. Especialmente homens.

Era o sufficiente. Já havíamos ouvido sobre o numero de estrellas que desejávamos e, assim, não tínhamos mais o direito de abusar das estrellas e, particularmente, de Madame Wells que com tamanha gentileza nos attendera. Resolvemos, por isso, terminar por ali mesmo a conversa, dizendo-lhe, antes disso, um agradecido adeus.

Rivaes no Crime

(FIM)

a Blackjack que ella fizera aquillo para salvar ao rapaz mas que era a elle, realmente, que amava. Blackjack, embora um bandido, de coração bom, vê com sympathia e sinceridade daquelle menina e a valentia do rapaz e, assim, immediatamente põe-se a caminho da casa onde se achava Clyde, para combater os homens de Luego e, tambem, tudo fazer para o entregar a Flores que tanto o amava.

Trava-se a luta, tremenda, peor do que nunca. Quando cessa o tiroteio e Flores consegue penetrar na casa, depois da fuga dos homens de Luego, averigua que ha um cadaver no quarto onde se encontrava Clyde. Entra. Olha-o. E' Blackjack. Atira-se a elle. Reconhece o que elle fizera. Beija-o, naquelle instante de gratidão.

Clyde, ferido, vendo-a assim, procura consolal-a. Mas ella explica-lhe tudo e conta-lhe que Blackjack procurara a morte voluntariamente, apenas para deixar o caminho livre para o casamento que iam celebrar, que os ia fazer felizes.

Afastando-se do local da luta, dirigem-se para outro bairro mais decente e, lá, promettem começar uma outra e mais util vida.

Beijam-se, novamente, com intenso ardor e retiram-se. Deixam, apenas, ao lado do corpo inanimado de Blackjack, a vigilancia leal de Wong, o seu secretario e amigo...

Cinema de Amadores

(FIM)

Eis ahí as principaes questões do "talkie" para o amator. E as questões electricas?

Eis a nova difficuldade para o amator porém, felizmente, uma questão com que o seu radio já o tornou familiar. Muitos de nós já nos familiarizámos com o "pick-up" electrico, por meio do qual o nosso phonographo pôde ser ligado ao alto-falante do radio.

O sistema de reprodução do som é uma adaptação dessa idéa. O "pick-up" é montado num braço que atravessa o disco, e é guiado por uma agulha, tal como nos phonographos mechanicos. As vibrações sonoras são transmitidas á agulha pelas linhas onduladas do disco; o movimento da agulha é formado em energia electrica pelo "pick-up", ampliado pelo systema amplificador, e levado até o alto-falante.

Todos os "pick-up" devem ser bem cuidados, e todas as agulhas precisam ser mudadas em todos os discos.

Não é proposito deste artigo discutir os accidentes possiveis aos systemas ampliadores ou aos alto-falantes. Essas questões são peculiares aos apparatus de radio. Onde porém devemos collocar o alto-falante, para os melhores resultados? O profissional tem uma tela, e colloca os seus alto-falantes dynamicos directamente atraz da mesma.

Isto pôde ser imitado pelo amator, com um alto-falante conico-dinamico.

Quanto ao problema dos alto-falantes, é preciso deixar explanado aqui que o amator necessita usar discreção no volume do som, para o bem, do "talkie" no lar; a razão está em que innumerados "fans" do radio pensam que a palavra alto-falante, pelo seu proprio nome, já é inventada para que o respectivo apparatus gritasse e não falasse aos nossos ouvidos, o mesmo deploravel facto acontecendo em certos cinemas; não admira pois que pessoas sensatas, com ouvidos sensíveis, acabem anathematizando o Cinema Falado. E' preciso, portanto, que não permittam esse estado de coisas dentro do nosso lar. Ficando o volume do som á nossa vontade, mantenhámo-lo sempre sob um controle correcto. Em uma demonstração recente de um apparatus synchronizante, feita para a imprensa, a audiencia ficou deliciada com uma projecção de um metro por um metro e trinta, enquanto os respectivos ouvidos se estalavam, sob o ruido phenomenal do alto-falante! Ha algo mais ridiculo do que um jacto dessa ordem?

O Cinema Synchronizado de amadores já é um facto. Muitas reduções profissionais estão sendo feitas nos ramos dos apparatus synchronizantes para films educacionais, ou mesmo de diversão; muitos films desse genero estão sendo feitos em pellicula de 16 mm. Com um pouco de cuidado poder-se-ão obter maravilhosos resultados, e sem duvida que todos esses resultados estão ao alcance de todos os amadores!

Eu quero Greta Garbo

(FIM)

o proprio espirito daquelle prima-donna e, igualmente, numa naturalidade intensa, os infantis caprichos da sua natureza invulgar.

Aliás, em films, a cousa que melhor impressiona é a distincção. E' possivel mostrar distincção como mulher do povo ou como Rainha. São maneiras de ser distincto. E isto é que Greta tem. Tanto foi distincta como mulher vulgar, quanto como artista applaudida e celebre em "Romance".

Jannings, por exemplo, é o melhor dos artistas de Cinema, talvez. Mas não tem a menor distincção. Charles Chaplin, mesmo como esfarrapado mendigo, é distincto e correcto. Florence Vidor era immensamente distincta. Norma Shearer, igualmente, mesmo naquelles tempos em que ainda era uma má artista. Mas nenhuma ou nenhum se compara, perante o espirito do publico, á distincção de Greta Garbo, a maior de todos.

Os grandes trabalhos das "estrellas", peralmente, exhibem, antes de mais nada, a pericia do director. E' elle que consegue as mais simples e mais suggestivas nuances das situações empolgantes do film. E sente-se, indiscutivelmente, que, sem elle, tudo seria fraco, descolorido. Não ha, entretanto, director algum que possa interferir no modo de Greta Garbo representar. E' sua propria personalidade aquella que sentimos nos films, não é toque de direcção. Disto ella deu provas, de sobra, figurando com diversos directores em variados films e sendo, sempre, a mesma e sempre nova Greta Garbo. Seja quem for seu director, ella sempre se salientará.

Seus olhos são claros. Suppõem, geralmente, que os olhos escuros é que traduzem mysterio. Eu, entretanto, já descobri, para mim, que os olhos azues, cinzentos ou verdes são os realmente mais mysteriosos. Ella não faz muito uso dos olhos. Não existe, na sua expressão, lances de emoção ou emoções variaveis em cada scena. São olhos calmos, mas extraordinariamente nutritivos para a imaginação faminta de sensações. Os olhos della nunca foram vazios ou banais. Parece, sempre, que estão fitos no infinito e, lá, colhendo com os deuses o poder formidável que têm... Ha ainda, nelles, alguma cousa que traduz muito soffrimento, na sua vida particular, mas um soffrimento que ainda espera encontrar o balsamo que curará todas as chagas com amor e alegria. A sua figura, quando se move, e, na sua apparente innocencia, até infantil. Tudo, nella, é illusorio. Dá a impressão exacta de uma pessoa que sempre está soffrendo, que sempre está se martyrizando... Feliz daquelle que encontrar a chave para as paixões todas que se encontram debaixo da cinza, apparentemente fria, daquelle vulcão.

O homem que assiste aos films de Greta Garbo, seja elle qual for, não pôde fugir de sentir a voz do instinto, sempre vivaz, chamando pelos seus sentimentos, cada vez que a figura formidável de Greta Garbo illumina, com sua vida, a pallidez mortal da tela. Quando ella foi vampiro, nos seus primeiros dias de Cinema, ainda assim era uma vampiro resignada, admiravel, que punha todos os corações ardendo por ella.

Torno a dizer: ella é a personalidade mais penetrante, mais sincera e mais admiravel que já vi e já conheci em todo o Cinema do mundo.



"East Lynne", da Fox, em mais uma versão dessa celebre peca, tem a direcção de Frank Lloyd e a interpretação de Ann Harding, Conrad Nagel e Clive Brook.

Virginia Cherrill, heroína do film de Carlito, recentemente terminado, "City Lights", vai figurar num film da Fox, ao lado de Frank Albertson.

"Children of the Streets", da R K O, terá Betty Sale nos primeiros papeis.

Vin Moore está dirigindo, para a Universal, "Manly a Slip", que tem Lew Ayres, Joan Bennett e Virginia Sale nos primeiros papeis.

À R K O terminou, nestes ultimos dias, "Cimarron", grande espectáculo que tem Richard Dix no primeiro papel, e, tambem, "Beau Ideal", de Herbert Brenon.